Santuário de Fátima assinala a solenidade litúrgica do nascimento de São João Baptista



Santuário de Fátima assinala a solenidade litúrgica do nascimento de São João Baptista

Vice-reitor desafiou peregrinos a inspirarem-se no testemunho deste santo da igreja e a abrirem o seu coração “às surpresas” que Deus reserva

O Santuário de Fátima assinalou esta manhã, na Missa internacional do Recinto de Oração, a solenidade litúrgica do nascimento de São João Baptista e, na homilia, o vice-reitor desafiou os peregrinos a serem capazes de abrir o seu coração às surpresas que Deus sempre reserva nas suas vidas.

“O nascimento de João Baptista é antes de mais a expressão que Deus realiza as suas promessas” disse o Pe. Vítor Coutinho sublinhando que “é sinal de que Deus ultrapassa (mesmo) as suas promessas” e “excede as expetativas humanas” , vindo “ao encontro dos esquecidos da História, dos marginalizados” , dando “aquilo que já não se esperava”.

Tal como os vizinhos dos pais de João, que espantados com a notícia do nascimento, que já não era esperado devido à idade avançada de Isabel e Zacaria se encheram de alegria, “sejamos capazes de captar essa alegria” e de abrir o nosso coração às surpresas que Deus opera nas nossas vidas.

“Com o nascimento de João, que não era esperado Deus lembra que constrói a história. É assim com as nossas histórias, com cada uma das nossas vidas”, referiu o sacerdote.

“João Baptista é dom do Deus das promessas, ele é parte da promessa que Deus cuida do seu povo e o seu nascimento é sinal de que o tempo novo começou”, acrescentou o vice-reitor do Santuário de Fátima perante milhares de peregrinos que participaram na eucaristia dominical, alguns deles estrangeiros provenientes de Espanha, da Irlanda e de Itália, mas na sua esmagadora maioria de Portugal.

O sacerdote destacou ainda uma dimensão importante deste santo da igreja, incómodo no seu tempo porque “desmascarou mentiras e pôs a nu uma religião que não dava lugar a Deus, e confrontou quem não queria deixar-se questionar”.

Muitas das suas interpelações, que marcaram a sua missão são “perguntas incómodas” que nos devem ser colocadas hoje porque são elas que “nos aproximam e nos abrem ao reino de Deus” e ajudam a converter os corações, concluiu o sacerdote.

João Baptista é o único santo, com a Virgem Maria, de quem a Liturgia católica celebra o nascimento, sendo apresentado como o “precursor” de Cristo.

---

www.fatima.pt/pt/news/santuario-de-fatima-assinala-a-solenidade-liturgica-do-nascimento-de-sao-joao-baptista